

082

CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES MOLECULARES NA ESTRUTURA DOS ANFIBÓLIOS DO MINÉRIO DE TALCO DE PILAR DE GOIÁS, GO. Oliveira, A. S.; Barros, C. E. e Pulz, G. M. (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS)

Na região do *greenstone belt* de Pilar de Goiás (GO), 350 km a noroeste de Brasília, ocorrem lentes mineralizadas de possança decamétrica, nos talco xistos e tremolita-talco xistos com carbonato e estão alojadas em zonas de cisalhamento, intrudidas por granitóides sin-tectônicos. A tremolita aparece disseminada no minério sob a forma de porfiroblastos, de até 5 cm de comprimento e tonalidade verde-claro em amostra de mão. Estes porfiroblastos foram estudados para se conhecer a gênese desse minério, através da identificação de suas espécies moleculares. Os cristais isentos de inclusões foram selecionados com auxílio de uma lupa binocular (modelo Zeiss, aumento 10 e 50x) e submetidos ao ataque com HCl, a quente por 30 minutos, para remover impurezas de carbonato. A seguir, o concentrado foi triturado em gral de ágata e submetido a análises de espectrometria de infravermelho. As medidas foram realizadas com equipamento *Galaxy series 3000*, operando em temperatura ambiente e precisão de 4cm^{-1} , por medida. O procedimento, utilizado para a preparação das pastilhas do anfibólio pulverizado e de KBr (1:100), foi o descrito por Russel (1974). O espectro de infravermelho mostra as vibrações das ligações MgMgMg-OH na região entre 3500 e 3700cm^{-1} . Destacam-se fortes vibrações assimétricas em 3670 e 3671cm^{-1} , que sugerem a substituição da molécula de OH^- por F^- (Robert et al. 1989; Hawthorne et al. 1996). No mesmo espectro também podem ser identificadas vibrações da molécula de OH^- nas regiões compreendidas entre 3415-3456, 3566-3570 e 3709-3715, sugerindo que a substituição do OH^- pelo F^- foi parcial. Pode-se relacionar com a presença do flúor (elemento litófilo) na estrutura da tremolita com as intrusões dos granitóides nas rochas ultrabásicas do *greenstone belt*. Portanto, a gênese deste minério pode estar associada com o metamorfismo de contato, concomitante ao cisalhamento regional. (CNPq, Proc nº 522131/96-16)